

Ficha 06: Oficina de Luthieria Marcelo dos Santos Aguiar (suprimido) – (PI)

Relatório de Inventário do Município de Machado – Minas Gerais

65
94

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Machado - Minas Gerais - Brasil		
BEM IMATERIAL		BI - 02
1. Município: Machado	2. Distrito: Sede	
3. Subcategoria: Saberes.		
4. Designação: Oficina de Luthieria Marcelo dos Santos Aguiar		
5. Tipo de Atividade: Artesanato		
6. Locais onde se realiza / Localidades Envolvidas: Rua Belo Horizonte, 42 – Bairro Nova Machado		
7. Data / Periodicidade: No decorrer de todo o ano.		
8. Responsável pela Organização: Marcelo dos Santos Aguiar		
9. Inscrições no Livro de Registros: Não existe.		
10. Documentação Fotográfica e/ou Outras Mídias:		
Peças finalizadas à venda na Oficina do artesão. Foto: Acervo Casa de Cultura	Montagem do Instrumento. Foto: Acervo Casa de Cultura	Preparação da peça para recebimento da pintura. Foto: Acervo Casa de Cultura
Oficina do artesão. Foto: Marisa Vieira	Equipamentos de sonorização. Foto: Marisa Vieira	Etapa de finalização da peça. Foto: Acervo Casa de Cultura

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Machado - Minas Gerais - Brasil



BEM IMATERIAL

BI - 02



Matéria prima utilizada na confecção
dos instrumentos.
Foto: Marisa Vieira



Preparação da superfície para troca de
acabamento.
Foto: Acervo Casa de Cultura



Instrumento fabricado na Oficina em
fase de acabamento.
Foto: Acervo Casa de Cultura

11. Informações Históricas: A "luthieria" é uma designação dada a manifestação artística que engloba a construção e restauração, de um modo artesanal, de instrumentos de corda, tal como a violino, viola, violoncelo, contrabaixo etc. A palavra é de origem francesa, e a forma mais comum de denominar os que exercem esta profissão é de *luthier*. Por generalização, o termo é utilizado para os construtores de qualquer tipo de instrumento, seja de corda, arco, sopro ou percussão. Refere-se a quem faz instrumentos e peças de instrumentos, cuida da parte elétrica, acústica e também da regulagem de um instrumento, por exemplo, a guitarra, fazendo os ajustes da inclinação do braço e regulagem da ponte e captadores.

Marcelo iniciou-se na música aos 9 anos de idade por influência de seus pais, músicos eruditos. Sua paixão pela música o conduziu aos instrumentos de pistos para os instrumentos de corda. Assim iniciou seus estudos sobre confecção de instrumentos na cidade de São Paulo - SP., na loja de Alessandro Veloso, um amigo luthier. Passou por diversas casas especializadas nessa arte, sempre no intuito de aprimorar seus conhecimentos. Não satisfeito em estudar apenas, começou a fabricar os próprios instrumentos, na busca pelo timbre ideal e pelo instrumento perfeito. No ano de 2003 montou a Oficina de Luthieria, iniciando assim a fabricação de guitarras, violões, violinos e violas. Seu trabalho foi reconhecido por músicos e luthieres, dando início às suas primeiras encomendas. Além de fabricar os instrumentos, Marcelo também se dedica a recuperação dos mesmos.

Através de sua técnica, busca a personificação dos instrumentos conferindo-lhes sonoridade e timbres diferenciados, de acordo com a necessidade de cada músico. Seu trabalho é solicitado por músicos de vários estados, que procuram a caracterização de suas guitarras tanto no sentido estético quanto sonoro. Atualmente é o único profissional especializado na arte de luthieria na região do sul de Minas Gerais. A luthieria hoje é sinônimo de necessidade real de músicos, técnicos e apreciadores de música e instrumentos musicais.



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Machado - Minas Gerais - Brasil



BEM IMATERIAL

BI - 02

12. Descrição da Atividade:

a) Descrição / Fase / Etapas:

Tipos de serviços:

- Fabricação de instrumentos de corda (violão, violino, viola e guitarras);
- Regulagens (instalação, revisão e adaptações);
- Restauração de instrumentos;
- Construção de corpos e braços avulsos;
- Pinturas (tradicional e personalizadas);
- Consultoria em geral para instrumentos.

b) Matéria Prima: O trabalho de fabricação de instrumentos tem início na escolha da madeira a ser utilizada. É grande a oferta de material na região sul do Estado. Cada tipo de madeira oferece uma sonoridade diferente e sua escolha varia de acordo com as especificações do projeto. O cedro, por exemplo, possui sonoridade mais aberta e menor peso. Seu balanço de graves, médios e agudos é muito bem equilibrado. O marupá tem agudo encorpado. O mogno tem um som gordo, bem encorpado, privilegiando os graves, oferecendo boa sustentação na confecção de braços. O cedro, o mogno e o marupá são adquiridos em forma de pranchões, sendo utilizados na fabricação do corpo de guitarras. O violão, a viola e o violino requerem madeira fornecida em folhas, tendo como mais indicadas o marupá e o cedro. A escala dos instrumentos requer um tipo de madeira de alta qualidade, sendo o jacarandá a mais usual nesse componente. Tem como características alto volume e som encorpado.

c) Técnica / Material / Instrumentos Utilizados: A fabricação de novos instrumentos exige a elaboração de projetos, onde é fundamental o conhecimento musical do artesão. Um perfeito entendimento entre músico e artesão é essencial na busca pelo timbre ideal e pelo instrumento perfeito. Quando o serviço é de regulagem e personalização do instrumento é feita a desmontagem do equipamento procedida da troca de componentes. Em seguida são realizados testes de timbre e sonoridade. Vários são os equipamentos e ferramentas utilizadas nessa atividade. Formão, tupa manual, limas, plaina, serra de fita, furadeira e lixadeira são necessárias nos trabalhos de construção das peças que compõem os instrumentos musicais. Um sonorizador é responsável pela regulagem do timbre e sonoridade dada a cada um deles.

d) Participantes: Marcelo dos Santos Aguiar

e) Bens Culturais de Natureza Material Associados: Inexistente.



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Machado - Minas Gerais - Brasil		
BEM IMATERIAL		BI - 02
f) Bens Culturais de Natureza Imaterial Associados: Inexistente.		
<p>13. Iconografia: Há uma grande variedade de formatos, tamanhos, quantidades de cordas e maneiras de executar instrumentos de cordas, mas o que todos têm em comum é que as cordas são estendidas entre dois pontos de apoio (normalmente chamados de cavaletes) e tensionadas de modo que a maior parte do seu comprimento fique livre para vibrar. Devido ao pequeno volume sonoro que a vibração de uma corda produz, a maioria dos instrumentos de cordas têm uma caixa acústica que amplifica o som produzido, como o caso do violino, da viola, e do violão. Alguns instrumentos não possuem caixa de ressonância e necessitam de amplificação externa, como a guitarra elétrica. Por suas características ressonantes a caixa é, na maior parte dos casos, feita de madeira. A madeira e os espaços de ar no corpo de um violino, por exemplo, são essenciais na produção de um som com qualidade. O formato e quantidade das aberturas da caixa de ressonância também contribuem para reforçar os harmônicos desejáveis e absorver os indesejáveis. Alguns destes instrumentos possuem trastes que dividem o braço em partes de tamanho fixo, permitindo apenas a variação em intervalos de semitom. Para fazer a corda vibrar, três métodos principais são usados: as cordas podem ser beliscadas, friccionadas com um arco ou percutidas. Qualquer instrumento de cordas pode ser executado por estas três formas, mas alguns são mais frequentemente usados de uma forma que das outras.</p>		
<p>14. Público ao qual se Destina a Atividade: Músicos e lojas especializadas em artigos musicais.</p>		
<p>15. Transmissão de Saberes para Gerações Futuras: A divulgação da arte de lutheria está sendo repassada aos jovens que buscam uma capacitação profissional através de um projeto social da Associação OVIAMB (Organização Social Vida e Ambiente), com o apoio da Prefeitura Municipal de Machado. O curso conta com a participação de Marcelo dos Santos Aguiar, atuando como professor responsável pelo aprendizado desses alunos, que esperam ser absorvidos pelo mercado de trabalho. Esse curso é baseado na apostila "Manual de Luthieria" da Oficina Escola de Luthieria da Amazônia – UNICEF.</p>		
<p>16. Transformações Ocorridas ao Longo do Tempo: Aperfeiçoamento das técnicas.</p>		
<p>17. Recursos Financeiros Utilizados para a Realização da Atividade: A Oficina de Luthieria funciona com recursos próprios, provenientes dos trabalhos de reparos e venda de instrumentos fabricados pelo artesão. A Escola de Luthieria é mantida pela Associação OVIAMB (Organização Social Vida e Ambiente).</p>		
<p>18. Destinação dos Recursos Arrecadados: Os recursos obtidos com a venda dos instrumentos, assim como os provenientes dos trabalhos de reparos restauração e regulagem são utilizados na</p>		

Atualização do Inventário – Dados da atualização

Motivação do Inventário: A oficina de lutheria, arte da fabricação e restauração de instrumentos musicais seguindo técnicas artesanais, foi inventariada com o objetivo de preservar e valorizar esse saber tradicional. No entanto, há cerca de um ano, o detentor do bem mudou-se de Machado e deixou de produzir os instrumentos artesanais no município, o que resultou na interrupção da transmissão desse conhecimento à comunidade. Diante dessa situação, e com a anuência do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Machado (CMPCM), o bem passa a constar na lista de bens inventariados como “suprimido”, ficando sua atualização dispensada, conforme estabelece a Portaria IEPHA nº 34/2024.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Casa onde anteriormente o saber era realizado por Marcelo. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, nov/2025. Seção 1 – Seção B

Dados e informações complementares da atualização:

Durante a visita técnica realizada para atualização do bem, constatou-se que o antigo detentor, Marcelo dos Santos Aguiar, mudou-se da cidade de Machado há cerca de um ano e não mais produz os instrumentos artesanais no município e o saber acabou não sendo transmitido a outras pessoas da comunidade. Diante dessa situação, e com a anuência do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Machado (CMPCM), o bem passa a constar na lista de bens inventariados como “suprimido”, ficando sua atualização dispensada, conforme estabelece a Portaria IEPHA nº 34/2024.



Endereço: Rua Belo Horizonte, nº 42, bairro Nova Machado, Machado-MG, CEP: 37750-000
/ Coordenadas: -21.69302846229305, -45.921605139999485

Responsável/proprietário: Na época em que a ficha foi feita o responsável era Marcelo dos Santos Aguiar.

Histórico: Os dados históricos do bem encontram-se na ficha anterior anexada a esse inventário.

Descrição: Os dados descritivos do bem encontram-se na ficha anterior anexada a esse inventário.

Estado de conservação: Não se aplica, uma vez que o saber não é mais realizado.

Medidas preventivas: Não se aplica, uma vez que o saber não é mais realizado.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: ficha de inventário como parte de registro documental.

Referências:

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Machado. Ano de 2009.

Ficha técnica:

Levantamento - novembro de 2025: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo) / João Alexandre Moura Oliveira (Secretário de Cultura e Turismo).

Elaboração – novembro de 2025: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil).

Revisão – dezembro de 2025: AME (Agência Mineira de Entretenimento Ltda).